

Borrar Fronteiras, propor ações: a formação de professores de teatro a distância no Brasil, experiência na proposição de sujeitos criativos digitalmente.

Fernanda Areias de Oliveira, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, fareias@ufma.br

Maria Cristina Villanova Biasuz, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, cbiazus@ufrgs.br

Symposium theme: Teachers' positioning on changes

Keywords: Formação de professores de arte, novas tecnologias e criação em meio digital

1.0 Descrição Geral

A experiência em educação a distância em teatro conta com algumas universidades desbravadoras no Brasil. Menciono o verbo desbravar, pois creio que ao iniciar a jornada muitos professores e tutores não vislumbravam o percurso ainda nebuloso que percorreríamos, para formar a primeira turma de teatro na modalidade a distância.

Ao optarmos por formar professores em regiões remotas de um país continental, verificamos ao longo da experiência que era preciso agregar a esta formação docente a iniciativa da investigação. Este paper irá tratar da experiência de formação de professores em teatro na modalidade e-learning da Universidade Federal do Maranhão, que formou sua primeira turma no ano de 2013. Neste sentido, destacaremos a metodologia aplicada no trabalho final dos professores em formação, onde além de um texto monográfico estes também deveriam apresentar uma ferramenta tecnológica pedagógica¹, a fim de potencializar o alcance de sua pesquisa e aplicabilidade da mesma em sua região. Tal proposta de ferramenta surgiu à partir do diagnóstico feito ao longo

¹ Neste proposta o aluno de teatro não deveria criar um aplicativo educacional. Buscava-se tornar este docente em formação um propositor de experiências associando a linguagem digital ao conteúdo abordado em seu trabalho monográfico de conclusão de curso.

do curso, quando o corpo docente percebeu a necessidade de formar estes novos professores em uma perspectiva mais ativa e propositora, uma vez que em suas regiões a disponibilização bens culturais, como peças de teatro por exemplo, é raro pelo difícil acesso ao município.

Neste sentido aplicou-se uma metodologia onde os professores deveriam desenvolver sua proposta de pesquisa também em meio digital, propondo sempre a eles a aplicabilidade da mesma, buscando a verificação de sua real possibilidade na prática de ensino. Desta experiência surgiram blogs educativos, documentários, dinâmicas com questionários digitais e *fanpages* em redes sociais com cunho didático.

Este artigo pretende apresentar algumas experiências destes docentes, trazendo juntamente com seus relatos pessoais novas perspectivas para a formação de professores em regiões de pouco acesso a bens culturais.

Como referência teórica esta pesquisa se apoiou na literatura relacionada a cultura digital difundido por Pierre Levy, como também a possibilidade de metodologias associadas a aprendizagem multimídia propostas por Richard Mayer. No campo da teoria teatral, trabalhos como principais referências o teórico da recepção e pedagogia teatral, o brasileiro Flávio Desgranges.

2.0 Metodologia

Os alunos seguiram quatro etapas para a produção de sua ferramenta tecnológica pedagógica

- 1) Os alunos foram convidados a apresentar um pré-projeto para apreciação de um corpo de docentes. Após a aprovação do mesmo é aberto um espaço no ambiente onde eles receberam suporte de um professor especialista em novas tecnologias na educação
- 2) Esse professor entra em contato com o aluno, para juntos encontrarem a ferramenta ideal , que complementar a sua pesquisa. O professor especialista irá acompanhar todo o processo de construção do discente.
- 3) O discente foi orientado a experimentar a ferramenta com seu público alvo. Relatar essa experiência em seu texto final e fazer possíveis considerações de melhora.

Aprender a ser docente en un mundo en cambio

Simposio internacional
Barcelona, 21 – 22 de noviembre, 2013

- 4) Para a finalização o aluno apresentou e defendeu sua ferramenta diante da banca, juntamente com seu trabalho monográfico. Ambos deveriam convergir para um melhor entendimento dos conteúdos estudados pelos formando em seu trabalho final.
- 5) Esta pesquisa aplicou um questionário para verificação de aproveitamento dos alunos e sua autoanálise.

Para melhor visualização do processo, exemplificarei com algumas aplicações desenvolvidas pelos discentes. Serão escolhidos três suportes digitais diferentes para identificarmos as variadas combinações possíveis entre conteúdo teatral e novas tecnologias.

A universidade realizadora desta pesquisa, se localiza no estado do Maranhão. Este possui um referencial de conteúdos de teatro a serem trabalhos pelos docentes em sala de aula. Tal documento foi norteador durante toda a formação dos alunos de teatro a distância, como também embasou boa parte de suas pesquisas em torno do texto final monográfico. Para título de esclarecimento, colocamos abaixo a tabela orientadora.

Teatro	Vértice da produção artística	i) exercício prático e reflexivo utilizando os elementos que compõem a elaboração teatral (texto, direção, interpretação, cenografia, caracterização, iluminação e público); ii) domínio da relação entre palco e platéia; iii) compreensão e uso de diversos espaços cênicos; iv) participação em montagens cênicas na sala de aula; v) compreensão da estrutura da dramaturgia e criação de textos.
	Vértice da contextualização histórica	i) estudo dos períodos sócio-históricos, envolvendo suas principais características, autores e obras; ii) origens do teatro; iii) teatro grego; iv) teatro romano; v) teatro medieval; vi) Renascimento; vii) Romantismo; viii) Realismo; ix) teatro contemporâneo; x) teatro brasileiro; xi) teatro no Maranhão; xii) tendências contemporâneas na cena teatral.
	Vértice da apreciação estético-crítica	i) leitura e fruição de trabalhos cênicos produzidos na escola e fora dela, por grupos amadores ou profissionais; ii) análise estético-crítica das manifestações cênicas produzidas por diferentes grupos sociais e étnicos do Maranhão; iii) análise de montagens cênicas produzidas na sala de aula; iv) participação em mostras, seminários, festivais, etc.; v) produção de textos críticos.

Figura 1. Tabela de orientação dos conteúdos de teatro, produzida pela secretaria de educação estadual.

Verificamos que os conteúdos estão embasados na triangularidade do fazer, apreciar e contextualizar. Proposta mais que calcificado no ensino de artes nos Brasil. No entanto algumas perguntas permaneceram durante o processo formativo desses alunos. Como criar espetáculos de teatro em uma cidade onde não há repertório de companhias teatrais? Como contextualizar a arte local, em um município que não tem a preocupação com o resgate de sua história? Como propor a apreciação aqueles que necessitam de um suporte diferenciado, como por exemplos, alunos deficientes visuais? Essas questões, à princípio sem resposta aparente, foram essenciais para a construção de um perfil de docente ativo digitalmente, sujeito capaz de contornar uma primeira impossibilidade, através de uma formulação ativa e criativa de suas metodologias para o ensino do teatro.

3.0 Resultados obtidos: ferramentas digitais desenvolvidas pelos docentes em formação

3.1 A experiência do documentário educacional em Pinheiro

A cidade de Pinheiro fica localizada na região da baixada maranhense. Seu clima é tropical húmido, também popularmente conhecida por região dos alagados, pela grande concentração de rios em seu território. Sua população atual consta em 78.162 habitantes, segundo censo realizada pelo órgão federal responsável. O curso de teatro a distância, juntamente com o curso de artes visuais também a distância, foram as primeiras iniciativas na formação de professores de arte na região. Anteriormente os poucos professores na cidade que lecionavam a disciplina tiveram sua formação concluída na capital do estado, São Luís.

Da turma concluinte na cidade de Pinheiro surgiu o *Documentário educativo do fazer teatral nos teatros “Guarany” e “Santo Inácio” na década de 1920*, projeto de pesquisa que buscava contextualizar um marco histórico do teatro na cidade. Pinheiro não possui teatro, ou Cia. Teatral com repertório ativo atualmente, no entanto a historiografia apresentava vestígios de uma grande ebulição teatral na cidade no início do século XX com os grupos teatrais amadores Guarani e Santo Inácio.

A aluna Nila da Conceição Pimenta, tomou como proposta de pesquisa o resgate desta historiografia em seu texto monográfico, e como ferramenta pedagógica a construção de um documentário em que consta os principais documentos pesquisados, imagens dos espaços teatrais no período áureo e na atualidade da cidade, como também considerações sobre o processo de esvaziamento dos espaços teatrais na cidade. O objetivo da aluna é disponibilizar o documentário na Secretária de Educação do Município para que os demais professores de Arte da cidade tenham acesso a esse material. O mesmo já se encontra online no seguinte endereço do *Youtube*: <http://www.youtube.com/watch?v=6jLx3NAIG4M&feature=youtu.be>

Aprender a ser docente en un mundo en cambio

Simposio internacional
Barcelona, 21 – 22 de noviembre, 2013



Imagem2: Documentário produzido pela aluna Nila

Acredito que por ter escolhido como ferramenta a produção de documentário isso se constituiu num grande desafio, porque eu vejo o documentário não como um recorte do texto monográfico, mas como uma síntese da monografia. Então essa ferramenta me ajudou a perceber que eu precisava ter domínio de todo o contexto que envolvia a produção da monografia, porque o fazer teatral realizado nos teatros pinheirenses da década de 1920, não estava isolado do contexto do fazer teatral maranhense e nacional daquele período e nem das relações sociais e culturais pelas quais Pinheiro passava naquela década. **Considero ainda que, a produção da ferramenta me ajudou também a ter uma visão da necessidade de coerência entre produção teórica e o processo ensino/aprendizagem mediado pelas ferramentas tecnológicas, que é justamente o que o curso de licenciatura visava, a formação de professores pesquisadores, mas ao mesmo tempo preocupados com o processo ensino/aprendizagem.** (Entrevista concedida a autora do artigo. Grifo nosso)

A construção deste documentário em todas as etapas foi concebida pela aluna, desde a roteirização à busca de fontes e captação de imagens. Apenas na finalização para apresentação do mesmo, a aluna buscou um serviço de edição e gravação de material videográfico em sua cidade. Como professora orientadora desta ferramenta, verifiquei a autonomia desenvolvida pela mesma após uma primeira orientação sobre os princípios básicos e estruturais de um documentário. O caráter de professor pesquisador foi alimentado pela construção deste documentário, como todo o entendimento da mesma sobre a história do teatro em sua cidade também foi redimensionado.

Aprender a ser docente en un mundo en cambio

Simposio internacional
Barcelona, 21 – 22 de noviembre, 2013

Dentro da proposta, a discente experimentou o uso de seu documentário em uma de suas aulas sobre história do teatro. Instigando os alunos com perguntas antes da apresentação do mesmo, como apresenta o roteiro a seguir:

No terceiro passo, propus aos alunos um exercício que chamei de “exercício de imaginação”, onde apresentei alguns questionamentos para serem respondidos em sala, sem pesquisa em qualquer material de apoio, apenas baseado na imaginação. No exercício apresentei as seguintes questões: **Você sabe se em Pinheiro já houve edifício teatral? Considerando que em Pinheiro já houve edifício teatral, responda: 1-Como você imagina que eram esses teatros? 2-Quem você imagina que foram os fundadores dos teatros pinheirenses? 3-Quem você imagina que eram os atores que atuavam nesses teatros? 4-Que tipos de peças você imagina que eram encenadas nesses teatros? 5-Você considera que havia relação entre o fazer teatral realizado nos teatros Pinheirenses e o fazer teatral realizado em outras cidades brasileiras nesse período? 6-Com que frequência você imagina que os espetáculos teatrais eram realizados?**
PIMENTA (2013. P. 66. Grifo nosso)

Através de um jogo da imaginação proposto pela professora em formação, os alunos são levados a pensar o teatro em sua cidade dentro de inúmeras possibilidades. Desta forma a cognição dos discentes é estimulada a trabalhar com inúmeras variáveis, antes que as respostas históricas sejam dadas. Trata-se de uma abordagem lúdica sobre a historicidade do tema, que acabou por tornar a turma mais aberta ao debate que seguiu a exibição do documentário.

Como resultado da metodologia desenvolvida pela discente, associada a posterior exibição de seu documentário, a aluna obteve os seguintes comentários de seus estudantes;

Edna Garcia (14 anos, 9º. ano): Eu imaginei que os espetáculos teatrais eram realizados só por pessoas que vinham de outras cidades, mas descobri que não. Penso que devia ser bem legal poder ir sempre ao teatro e participar dos espetáculos.

Vanessa dos Remédios Pimenta (14 anos, 9º.ano): Eu imaginei que os espetáculos só aconteciam nas datas comemorativas como acontece nas escolas, mas vi que eram bem frequentes. Eu fiquei interessada em saber mais sobre esses teatros de Pinheiro, porque o teatro nos ensina a ver o mundo de maneira diferente.

PIMENTA (2013. P. 67)

Destaca-se nesta proposta de ferramenta tecnológica da aluna Nila a inserção do mesmo dentro de uma metodologia de ensino do teatro investigativa. Na ausência de materialidade para sua pesquisa a docente em formação construiu ela mesma um repertório que pudesse ser acessado pelos alunos do ensino fundamental, associando o mesmo a uma estrutura de aula também investigativa.

3.2 Apreciação cenográfica com alunos cegos na cidade Parauapebas

Parauapebas é uma cidade localizada na região Norte do Brasil, pertencente ao estado do Pará. É nacionalmente conhecida pelos conflitos agrários já históricos na região. Tem uma população estimada em 176.582 habitantes pelo órgão do censo nacional, com clima tropical úmido. Não oferta de curso de licenciatura em teatro na referida cidade, o pólo mais próximo de formação de professores de arte se encontra na cidade de Imperatriz, no Maranhão, à 370,4 quilômetros. A ferramenta tecnológica em destaque pertence ao aluno Ivan Vale de Sousa, morador de Parauapebas e aluno do Pólo Imperatriz.

A apreciação no contexto da arte educação esta muito vinculada ao exercício do olhar. Treinar os olhar para ver nuances e delicadezas das mais variadas linguagens artísticas. Como afirma Desgranges.

A Educação Artística, no entanto, sem a frequência de espaços de arte. Como pensar em uma pedagogia do espectador sem o necessário incentivo à produção teatral e a projetos que facilitem e estimulem o acesso às salas? De que valem espetáculos de qualidade se o público não tem acesso a eles?(...)
Para a conquista da linguagem teatral é importante que se pense, conjuntamente, sobre condições de acesso físico do espectador às salas de espetáculo, porque é na própria experiência artística que o espectador vai descobrir a prazer do ato que lhe cabe.(DESGRANGES, 2003, p. 176. Grifo nosso)

No entanto, como propor a alunos cegos esse exercício? Como tornar a experiência da apreciação possível? Cabe ao professor de arte uma postura desbravadora no que tange as possibilidades tecnológicas disponíveis para inserção dos alunos deficientes visuais no contexto da aula de teatro.

Na proposta desenvolvida por Ivan, o objetivo era a apreciação e análise da cenografia de Thomaz Santa Rosa, na montagem histórica em 1943 do espetáculo do *Vestido de Noiva* de autoria de Nelson Rodrigues. A referida encenação é o marco histórico para o início da modernidade no teatro brasileiro.

Aprender a ser docente en un mundo en cambio

Simposio internacional
Barcelona, 21 – 22 de noviembre, 2013



Imagem 3. Fonte: Repositório Digital, site: <http://www1.folha.uol.com.br/fsp/acontece/ac1906200101.htm>

Interessado em investigar a apreciação de cenários, junto aos seus alunos deficientes visuais o professor em formação, buscou o software livre DOSVOX², desenvolvido pela Universidade Federal do Rio de Janeiro como um recurso de acessibilidade. Esta ferramenta foi associada ao conteúdo de cenografia, para que os alunos pudessem ouvir a descrição do cenário de Thomaz Santa Rosa. O áudio foi elaborado pelo professor e disponível para o acesso dos seus alunos através do software.



Imagem 4. Aluno deficiente visual em exercício de apreciação da cenografia

Após a apreciação da cenografia, os discentes foram convidados pelo professor em formação para um conversa sobre o que eles imaginaram à partir da descrição ouvida. Neste processo avaliativo o docente em formação pode dimensionar o caráter propositor que havia em sua experiência docente.

Os recursos tecnológicos são ferramentas no processo de ensino-aprendizagem, principalmente para alunos com necessidades educacionais

² O DOSVOX é um sistema para microcomputadores da linha PC que se comunica com o usuário através de síntese de voz, viabilizando, deste modo, o uso de computadores por deficientes visuais, que adquirem assim, um alto grau de independência no estudo e no trabalho

Aprender a ser docente en un mundo en cambio

Simposio internacional
Barcelona, 21 – 22 de noviembre, 2013

especiais. Tendo como campo investigativo o atendimento e o aprendizado do aluno deficiente visual cego na Escola Paulo Fonteles de Lima, tais ferramentas têm sido o diferencial no processo de aquisição do conhecimento do educando, assim como permitindo o contato com os recursos no que se refere às tecnologias como mecanismos de aprendizagens. SOUSA (2012. P.46)

A proposição do aluno Ivan, foi além das necessidades dos alunos videntes, ingressando também no campo da acessibilidade para o ensino das artes. A ferramenta desenvolvida proporciona um direcionamento possível para o exercício da apreciação de cenários, figurinos e objetos cênicos de espetáculos históricos. Permitindo ao aluno deficiente visual a criação de seu próprio repertório imagético sobre a história do teatro.

3.3 O blog como suporte para o aprendizado na construção de um espetáculo

Bacabal é um município localizado a 250 quilômetros da capital do estado do Maranhão. Possui uma população de 100.014 pessoas, segundo o órgão representativo do censo nacional. O curso de teatro a distância não possui oferta de turma nesta cidade, no entanto a sua característica de aulas presenciais por módulos, possibilitou que a aluna Maria Dalva dos Santos Silva cursasse sua graduação com a turma localizada na capital São Luís.

O trabalho de conclusão da aluna, versava sobre o ensino de teatro na escola em que a mesma atuava como mediadora da sala de leitura, o Centro de Ensino Professora Leda Maria Chaves Tajra. Um dos pontos abordados em sua pesquisa de conclusão foi a construção do espetáculo O Mulato, por um grupo de alunos da escola, sob a orientação de uma equipe interdisciplinar de professores. Dentro desta proposta de montagem, a aluna desenvolveu um blog como suporte para as pesquisas que estavam sendo realizadas pelos alunos sobre o texto que seria encenado.

O seu blog é a ferramenta que será abordada neste artigo. A aluna em questão esteve muita atenta ao entendimento da encenação em toda a sua complexidade pelo grupo de alunos que estavam sob sua orientação. Sua plataforma digital procurava abarcar os elementos cênicos do espetáculo ainda em construção, deixando espaço para que os alunos discutissem sobre os mesmos.



Fonte: Repositório Digital, blog: <http://andateatro.blogspot.com.br/>

Verificamos na aba de navegação de seu blog, espaço destinado ao aprofundamento de cada elemento cênico da montagem teatral desenvolvida. O acompanhamento do processo e a alimentação da plataforma foi paralelo a todo processo de ensaio. A aluna ampliou sua sala de aula ao fazer a mesma reverberar em ambiente virtual. No que tange a falta de material e referências para a pesquisa pelos alunos, houve uma sensibilidade da docente em formação ao dedicar boa parte da construção de seu blog a pesquisas sobre imagens e costumes do tempo histórico abordado pela dramaturgia em questão.

A aluna buscava referências como vídeos no *youtube*, ou imagens repositórios digitais. Propondo assim um repertório imagético que seria improvável de ser adquirido por seus discentes se a mesma não fizesse uso do suporte digital em sua aula.

Aprender a ser docente en un mundo en cambio

Simposio internacional
Barcelona, 21 – 22 de noviembre, 2013

FIGURINOS

Aqui postaremos ideias através de imagens, desenhos e escritos sobre os figurinos da peça teatral **O MULATO**, agradeceremos a ideia de vocês **E DA COMUNIDADE NOS COMENTÁRIOS** para o nosso trabalho.

O vestuário e a moda no século XIX.



VESTUÁRIOS, OBJETOS E ACESSÓRIOS UTILIZADOS NO SÉCULO XIX:



Fonte: Repositório Digital, blog: <http://andateatro.blogspot.com.br/p/figurino.html>

Na alimentação do Blog o desempenho dos próprios educandos do Ensino Médio é de suma importância, e é muito gratificante ver que estes conseguem dar suas contribuições com satisfação. A expectativa é que consequentemente permaneçam utilizando os novos meios tecnológicos que facilitam o processo de criação dos trabalhos teatrais. O Teatro a partir da escola com o uso do blog, da forma como foi organizado, facilitará sempre a criação de textos e demais complementos que as cenas teatrais exigem, sem tomar muito o tempo em reuniões presenciais dos educandos/colaboradores e diretores/alunos-atores. SILVA(2013.P.45)

Ao ampliar seu espaço de ensaio também para o *cyberespaço* a discente propõe novas possibilidades para o ensino do teatro. Desmistificando a máxima de que não é possível um real aprendizado estético longe dos centros culturais do país. Temos neste projeto desenvolvido pela aluna um aprofundamento no estudo da língua portuguesa, uma investigação sobre comportamentos sociais em períodos históricos e a apropriação das técnicas teatrais pelos seus alunos do ensino fundamental.

Considerações Finais

Aprender a ser docente en un mundo en cambio

Simposio internacional
Barcelona, 21 – 22 de noviembre, 2013

Como resultado, obtivemos 100% dos alunos com uma ferramenta tecnológica pedagógica sendo apresentada ao fim de seu curso de licenciatura em teatro. Todos passaram por um processo de familiarização com as tecnologias digitais, e se viram como sujeitos capazes de intervir e criar ferramentas para sua prática pedagógica, sem depender exclusivamente de materiais didáticos providos pelo governo.

Através da aplicação de questionário verificamos também o desenvolvimento da autonomia criativa desses sujeitos, que passaram a ser mais pró-ativos na construção de seus materiais didáticos. Esta experiência gerou uma autonomia na busca de metodologias pedagógicas para o ensino de arte em sua região, nutrindo esses docente em formação do caráter pesquisador necessário para o ensino de arte em regiões de pouco acesso a bens culturais formais.

As práticas de formação docente devem levar em consideração as alterações significativas, verificar que nossa individualidade moderna se liquefaz na velocidade da rede (Bauman ,2001) e que a formação de docentes propositores e criativos em ambiente digital, se torna um elemento significativo de aprendizagem para uma geração familiarizada com o compartilhamento de informações. Neste viés, a experiência desenvolvida com os alunos do curso de licenciatura em teatro a distância da UFMA demonstrou que a familiaridade com o suporte digital é uma característica relevante a ser considerada na formação de novos docentes. Acreditamos ainda que um estudo sobre novas formas de criação em espaços virtuais deve ser um empreendimento a ser associado à formação de professores de arte, juntamente com novas metodologias na formação docente.

Referências

BAUMAN, Z. *Modernidade líquida*. Rio de Janeiro, Zahar, 2001.

DESGRANGES, Flávio. **A Pedagogia do Espectador**. São Paulo: HUCITEC, 2003

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Ed. 34, 1999.

MAYER, R. E.; R. Moreno (1998). **“A Cognitive Theory of Multimedia Learning: Implications for Design Principles”**. <http://www.unm.edu/~moreno/PDFS/chi.pdf>.

Aprender a ser docente en un mundo en cambio

Simposio internacional
Barcelona, 21 – 22 de noviembre, 2013

MAYER, R. E., Bove, W., Bryman, A., Mars, R. & Tapangco, L. (1996). When less is more: **Meaningful learning from visual and verbal summaries of science textbook lessons**. *Journal of Educational Psychology*, 88, 64- 73

PIMENTA. Nila da Conceição Amaral. **A TRAJETÓRIA DO FAZER TEATRAL NOS TEATROS PINHEIRENSES “GUARANY” E “SANTO INÁCIO”**: possibilidades para o ensino/aprendizagem na sala de aula.85F. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Licenciatura em Teatro)- Universidade Federal do Maranhão-UFMA, Pinheiro, 2013.

SILVA. Maria Dalva dos Santos. **ENSINO DE TEATRO**: desafios e possibilidades no Centro de Ensino Professora Leda Maria Chaves Tajra em Bacabal – Ma.82F. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Licenciatura em Teatro)- Universidade Federal do Maranhão-UFMA, São Luís, 2013.

SOUSA. Ivan Valle. **A linguagem teatral na educação como processo inclusivo de alunos deficientes visuais cegos**. 63F. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Licenciatura em Teatro)- Universidade Federal do Maranhão-UFMA, Imperatriz, 2012.